

Breakout Group #3

12-16 March 2018
Porto Seguro → Vitoria, Brazil

#TPLBrazil



Questão 1: Quais são os desafios principais para intensificação sustentável e mudanças climáticas

- 1) Um dos desafios é que nem todos estão alinhados e familiarizados com os termos 'intensificação sustentável' e 'mudanças climáticas'. Também não existe clareza sobre o uso de novas tecnologias
- 2) Como trabalhar e fomentar um mercado mais sustentável, atendendo o aumento da demanda por produtos de origem florestal, inclusive para mitigar mudanças climáticas. Há riscos na falta de previsibilidade desses mercados sustentáveis
- 3) Existe uma falta de informação e comunicação com o que acontece na paisagem para quem está na paisagem sobre os diferentes usos do solo e também os possíveis impactos das mudanças climáticas. Isso se aplica também na compreensão dos processos da cadeia florestal
- 4) Um dos desafios é a procura de espaços onde novos modelos de diversificação da produção e dos produtos possam ocorrer. Estamos olhando da mesma forma para todas as demandas e não de forma adequada para cada uma delas.

Questão 1: Quais são os desafios principais para intensificação sustentável e mudanças climáticas

- 1) Falta um sistema de comunicação eficiente para as pessoas. Mas falta também sistema de governança para que exista uma forma de participação efetiva da sociedade. Apenas divulgação não resolve por si só.
- 2) Como integrar todos os setores da paisagem para contribuir coletivamente no combate às mudanças climáticas
- 3) Falta de planejamento para a adaptação às mudanças climáticas
- 4) Faltam informações sobre novas economias, a exemplo da economia circular
- 5) Integrar a sociedade para se sentir parte das mudanças climáticas, como o exemplo da pegada hídrica

Questão 3: Quais fatores estão impedindo maior justiça social na paisagem?

- 1) Capacitação. Com a vinda da tecnologia, estamos tendo cada vez uma parcela da população que está ficando marginalizada. Transferindo conhecimento e tecnologia pode garantir uma justiça social. Oportunidade para novos negócios
- 2) Capacitação num nível integral, incluindo a escolarização. Transformar o conhecimento geral para garantir uma base, para que se tenha o conhecimento formal e também das culturas
- 3) Falta levar o conhecimento do que está acontecendo na paisagem
- 4) Adequar a produção tradicional pensando na sua inclusão nos mercados formais

Questão 3: Quais fatores estão impedindo maior justiça social na paisagem?

- 1) É importante inserir os outros setores, dentro da paisagem. Só vai conseguir justiça social quando integrar a todos. É o grande desafio integrar
- 2) É necessário um diálogo mais amplo para diminuir os conflitos, processos de diálogos mais amplos com a maior participação dentro da paisagem
- 3) Falta usarmos mais exemplos de sucesso para ser implementado em outras situações, de forma mais ampla
- 4) Para isso é necessária uma mudança cultural, de sair do assistencialismo para uma relação de ganha a ganha, empoderamento.

Questão 3: Quais fatores estão impedindo maior justiça social na paisagem?

- 1) Não estamos nos vendo do mesmo lado, estamos nos excluindo na paisagem
- 2) Serviços ambientais muitas vezes não são suficientes a todos os atores numa paisagem, e acabam dificultando a justiça social
- 3) Temos muitos instrumentos e políticas. Falta a implementação de todos, essa é a dificuldade para alcançar a justiça social
- 4) Falta a integração dos diversos setores na sociedade necessário que todos estejam integrados, com sua função.
- 5) A concentração da terra também um problema para justiça social

Diversos

- Fortalecer os espaços do diálogo existentes.
- Ampliar participação do setor florestal (diversificação e novos mercados)
- Trazer atores de outros setor privado (cana, pecuária, café, etc)
- Além de mais atores do governo, academia, atores do ramo social e ambiental.

Para solucionar a falta de clareza dos conceitos (IS, MC e tipos de tecnologias):

- Identificar conceitos já existentes e formas de abordagem feitas por diversas organizações (ONU, academia, sistemas de certificação, legislação).
- A partir desta pesquisa, pautar os conceitos e exemplos práticos junto ao Diálogo, em seminários e workshops envolvendo academia, ONGs, governo, visitas de campo em projetos existentes (cases de sucesso), etc.
- Uma vez discutido e alcançado um entendimento mínimo dos conceitos pelos atores do Diálogo, avançar nas discussões dentro do Diálogo.
- Depois deste processo, criar uma estratégia de comunicação para a sociedade, com exemplos concretos e com olhar no todo.

Pauta de mudanças climáticas

- Buscar uma governança estruturada
 - Uma vez que o diálogo seja fortalecido e ampliado, priorizar planejamento da paisagem e as mudanças climáticas.
 - Esclarecer que todos os elementos da paisagem estão direta ou indiretamente relacionados às mudanças climáticas. Talvez com o apoio de infográfico ou outro material de comunicação, que aborde os elementos da paisagem para esclarecer a mudança do clima.
 - Dar visibilidade para inspirar e alcançar escala nos casos de sucesso.
 - A partir da escala, alcançar financiamentos existentes, mas que tem por limitação justamente a escala.

Justiça Social na Paisagem

- Dar visibilidade para necessidade de justiça social;
- Atuar junto à sociedade para que haja políticas públicas que priorizem a educação;
- Capacitar partes interessadas, sempre que possível, para que não dependam, ou dependam cada vez menos, de assistencialismo. Ex: nos projetos existentes incluir ações de capacitação.
- Repensar os espaços adequados para estimular a participação de atores sociais, em especial os próprios atores das comunidades e partes interessadas.
- Inserir o diálogo nas ações já existentes (Conselho Comunitários por exemplo).
- Concentração de terras: problema complexo e não está na nossa governabilidade, mas deve-se permanecer na pauta para futuras discussões.

Sistemas de monitoramento

- Realizar sinergia e/ou integrar sistemas de monitoramento já existentes para aplicar onde for necessário, visando facilitar o uso e difundí-los.

Reposicionamento Estratégico do Diálogo Florestal Brasileiro

- Resultados desta reunião farão parte da pauta da Oficina de Maio.

